

IDENTIDADE E MISSÃO DA FAMÍLIA MISSIONÁRIA

Verbum Dei

MARCAS DE VIDA **7**

IDENTIDADE E MISSÃO DA FAMÍLIA MISSIONÁRIA

Verbum Dei

MARCAS DE VIDA 7

**Decreto de promulgação do
Documento de Identidade e Missão da
Família Missionária Verbum Dei**

O V Congresso reconheceu o trabalho de elaboração positiva e progressiva deste documento. É um caminho ainda não terminado, que precisa de mais reflexão a partir da vivência de toda a família.

O Congresso mudou o nome deste documento, que se chamava “Estatuto da Família Verbum Dei” e que tomou o nome de “Identidade e Missão da Família Missionária Verbum Dei”.

Este documento oferece as linhas comuns aos diferentes grupos que formam a Família Verbum Dei e pretende clarificar a sua identidade e missão.

Foi aprovado ad experimentum pelo V Congresso ordinário da Família Verbum Dei.

Assim, na presente data, em virtude do disposto no n.º198.3 das Constituições,

APROVO E PROMULGO
ad experimentum

O Documento de Identidade e Missão da Família Missionária Verbum Dei Pomos este Documento nas mãos da Santíssima Trindade e de Maria, para que a sua aplicação prática reavive a vocação e missão de todos e de cada um dos membros da Família Missionária e sirva para a consolidar, impulsionar e aumentar.

Dado em Roma a 12 de dezembro de 2018

Assinaturas

Rodrigo Carrizo Moya – Presidente FMVD

Sergio Rodriguez Ramirez – Secretário Geral FMVD

Índice Geral

Breve Resenha Histórica da Família Missionária

Verbum Dei (Em Estudo)

1. Identidade da Família Missionária Verbum Dei (nn.1-8)

2. Estrutura da Família Missionária Verbum Dei (nn. 9-10)

2.1 Família local e Família universal (nn. 11-13)

2.2 Modos de pertença e participação na FaMVD (n.14)

2.2.1 Discípulos missionários Verbum Dei (n.15)

2.2.2 Leigos missionários consagrados (n.16)

2.2.3 Fraternidade Missionária Verbum Dei (n.17)

2.3 Outras formas de participação na FaMVD (nn.18-19)

3. Missão da Família Missionária Verbum Dei

3.1 A FaMVD na Igreja e para o mundo (nn. 20-23)

3.2 Missão específica Verbum Dei (nn. 24-27)

3.3 Dinamismo da nossa missão (nn. 28-29)

3.3.1 “A partir da” Oração (nn. 30-32)

3.3.2 Ministério da Palavra (nn. 33-37)

3.3.3 Testemunho de vida evangélica (nn. 38-39)

3.3.4 Formação de apóstolos (nn. 40-41)

3.3.5 Criação de comunidades evangelizadas e evangelizadoras (nn. 42-43)

3.4 Plataformas, ministérios e âmbitos da missão Verbum Dei (nn. 44-45)

3.4.1 Plataformas da missão Verbum Dei (nn. 46-50)

3.4.2 Âmbitos da missão Verbum Dei (nn. 51-53)

3.4.3 Ministérios na realização da nossa missão (nn. 54-58)

4. Espiritualidade da Família Missionária Verbum Dei

(nn. 59-61)

4.1 Traços da espiritualidade da FaMVD (nn. 62-63)

4.2 Fontes da nossa espiritualidade (nn. 64-65)

4.3 A vivência da nossa espiritualidade (nn. 66-69)

5. A Consagração Batismal (nn. 70-75)

6. Amor Fraternal Vivido na Família Missionária Verbum Dei

(n. 76)

6|

6.1 Fundamentos do amor fraterno (nn. 77-82)

6.2 Âmbitos de comunhão (nn. 83-85)

6.3 Vida fraterna na FaMVD (nn. 86-93)

6.4 Comunhão missionária (nn. 94-95)

7. Itinerários de Formação da Família Missionária Verbum Dei

(nn. 96-98)

7.1 Objetivo e dimensões da formação (nn. 99-100)

7.2 Etapas da formação na FaMVD (nn. 101-102)

7.3 Responsáveis pela formação (n. 103)

8. Desde o Chamamento de Deus até à Participação e Pertença à Família Missionária Verbum Dei

8.1 O chamamento e o discernimento (nn. 104-109)

8.2 Compromisso com Deus, com o Reino e com a FaMVD (nn. 110-111)

9. Coordenação da Família Missionária Verbum Dei

(nn. 112-113)

9.1 Coordenação na comunidade local (nn. 114-116)

9.2 Coordenação nacional ou de zona por instâncias intermédias da FMVD (nn. 117-118)

9.3 Coordenação universal (nn. 119-120)

10. Administração da Família Missionária Verbum Dei

(nn. 121-125)

10.1 Estrutura administrativa da FaMVD (nn. 126-130)

10.2 Obras próprias e associações (nn. 131-134)

CAPÍTULO I

Identidade da Família Missionária Verbum Dei

1. A Família Missionária Verbum Dei é uma família espiritual da Igreja Católica ao serviço da Palavra de Deus, à qual pertencem os fiéis que partilham a mesma espiritualidade e missão Verbum Dei.

2. A Fraternidade Missionária Verbum Dei, parte essencial da Família Missionária Verbum Dei, impulsiona e orienta a Família e, unida no mesmo espírito evangélico, com ela faz a sua identidade apostólica genuína, velando pela fidelidade conjunta ao carisma recebido¹.

3. A identidade da FaMVD é expressa no seu próprio nome: ser “família”, profundamente “missionária”, ao serviço do anúncio da “Palavra de Deus”. A FaMVD reúne no seu seio pessoas de todos os estados de vida, idade, cultura e condição social, que participam da mesma vocação de ser “Verbum Dei”. Estamos todos unidos pelo chamamento comum para nos identificarmos pessoal e comunitariamente com Jesus, revelando nas nossas vidas a face do Deus Uno e Trino.

4. O objetivo da FaMVD é a vivência e a disseminação do Reino de Deus através da oração, do testemunho de vida e do ministério da Palavra², formando apóstolos de Cristo e gerando comunidades evangelizadoras. Com o lema dos primeiros discípulos de Jesus: “Dedicar-nos-

¹CFMVD 8. 2 3; 4, 32-35.

² Atos 6, 4

emos à oração e ao ministério da Palavra”, e o espírito da primeira comunidade cristã³, concretiza e centra a sua missão específica na Palavra de Deus.

5. Os elementos específicos que caracterizam a FaMVD são:

1) A igualdade fundamental na consagração batismal que nos torna todos filhos e filhas de Deus, discípulos e apóstolos de Cristo e fundamenta a nossa participação na vida e na missão da Igreja universal.

2) Uma mesma espiritualidade contemplativa missionária, que surge a partir da experiência pessoal de Deus e do seu chamamento e gera um estilo de vida de acordo com as bem-aventuranças, com um amor solidário e um coração missionário.

3) Um mesmo propósito missionário centrado no serviço da Palavra de Deus.

4) Sentir a FaMVD como a própria família de fé na Igreja, fazendo desta comunidade uma verdadeira escola de vida, de comunhão, de amor missionário, de participação e de corresponsabilidade.

5) Um caminho de formação para o crescimento integral da pessoa e da comunidade como um todo.

6) A assimilação e participação do carisma Verbum Dei a partir do património espiritual e histórico do seu fundador, Pe. Jaime Bonet.

6. A partir do chamamento peculiar de viver o carisma Verbum Dei, todos os membros da FaMVD procuram viver plenamente a graça da sua consagração batismal. Nela desenvolvemos a vocação comum ao amor⁴, a

³ Cf. Atos 2, 42-47; 4, 32-35

⁴ Cf. Familiaris Consortio 13.

nossa dignidade de filhos de Deus, de “discípulos missionários”⁵, participando da missão de Cristo Sacerdote, Profeta e Rei⁶.

7. Estamos unidos pelo mesmo ideal e compromisso mútuo de aspirar à perfeição da caridade, difundindo no mundo este mesmo amor fraterno, núcleo vital do Reino de Deus⁷.

8. Como uma Família evangelizadora na Igreja, além do dia 25 de março, a solenidade da Anunciação a Maria e a Encarnação do Filho de Deus, e da festa da conversão do Apóstolo São Paulo, no dia 25 de janeiro, celebraremos anualmente o aniversário da fundação da Verbum Dei, A 17 de janeiro. Todos os dias 25 de junho celebraremos agradecidos a passagem definitiva do nosso fundador para a casa do Pai.

CAPÍTULO II

Estrutura da Família Missionária Verbum Dei

9. A FaMVD, como um todo, na sua complementaridade, é uma expressão do carisma Verbum Dei na sua plenitude e procura tornar visível o ser da Igreja, à imagem da

⁵ Cf. EG 24, 115-128.

⁶ EG 120: Em virtude do Batismo recebido, cada membro do Povo de Deus tornou-se discípulo missionário (Mt 28,19). Cada um dos batizados, seja qual for sua função na Igreja e o grau de iluminação de sua fé, é um agente evangelizador [...] Todo o cristão é missionário na medida em que encontrou o amor de Deus em Cristo Jesus ; já não dizemos que somos "discípulos" e "missionários", mas que somos sempre "discípulos missionários [...]". (Cf. Liturgia Batismal, CFMVD 49).

⁷ Cf. CFMVD 9; LG 40.

Trindade, sempre aberto às necessidades do mundo e aos sinais dos tempos.

10. A “Verbum Dei” desde a sua origem é de natureza eclesial. Isto é baseado na inserção íntima na vida e na missão da Igreja universal. O significado específico da eclesialidade na Família Missionária Verbum Dei é expresso pela integração numa única Família de diferentes estados de vida, idades, culturas e condições sociais. Cada membro e grupo da Família, em comunhão com toda a FaMVD, projeta o seu dinamismo apostólico para todos os povos⁸.

2.1 Família Missionária Verbum Dei Local e Universal

11. A FaMVD articula-se como uma comunhão em áreas complementares e inseparáveis: o local e o universal. Na sua realização prática, expressa-se principalmente na dimensão local, uma vez que a FaMVD tem origem e se desenvolve num espaço geográfico particular.

12. A estruturação da mesma família universal é vital para que o espírito e a missão Verbum Dei unam os membros da FaMVD em todo o mundo no mesmo carisma.

13. Juntamente com essas áreas locais e universais, os corpos diretivos intermédios da FMVD, que servem de ponte entre a realidade local e a dimensão universal, são considerados canais para uma organização da FaMVD.

⁸ Cf. *ibid.*

2.2 Modalidades de Adesão e Participação na FaMVD

14. A FaMVD é composta por pessoas que se integram através de diferentes formas de pertença e participação, adequadas à sua situação e chamamento: Discípulos Missionários Verbum Dei⁹, Leigos Missionários Consagrados Verbum Dei, Fraternidade Missionária Verbum Dei. Juntamente com estas formas, pode haver outros modos de participação na FaMVD, especificados neste documento¹⁰.

2.2.1 Discípulos Missionários Verbum Dei

15. Os Discípulos Missionários Verbum Dei (DMVD) são pessoas comprometidas na Verbum Dei, em resposta ao chamamento de Deus numa vocação leiga para anunciar a Palavra, e que desejam seguir Cristo e dá-Lo a conhecer, a partir da sua situação, ambiente e estado de vida, vivendo o carisma Verbum Dei e os ensinamentos da Igreja. Participam desta realidade jovens e adultos, solteiros, casados ou pessoas noutras situações da vida¹¹.

2.2.2 Leigos Missionários Consagrados

16. Os Leigos Missionários Consagrados (LMC) são pessoas chamadas a viver a sua vocação missionária, plena-

⁹ Nalguns lugares do mundo chamam-se “discípulos”, noutro “leigos missionários”. Propomos chamar-lhes genericamente “discípulos missionários”, deixando espaço a que noutras partes se chamem de outro modo, devendo essa designação ser colocada nos Regulamentos Locais.

¹⁰ Cf. IMFaMVD parte 2.3 e cap. 8.

¹¹ Os Discípulos Missionários da FaMVD regem-se pelo Regulamento dos Discípulos Missionários.

mente inseridas nas estruturas da sociedade¹², optando por consagrar-se a Deus no meio dos seus ambientes, segundo o espírito e a missão Verbum Dei. Vivem e professam, por meio de promessas, os conselhos evangélicos de pobreza, castidade e obediência.¹³

2.2.3 Fraternidade Missionária Verbum Dei

17. A Fraternidade Missionária Verbum Dei (FMVD) é um instituto de vida consagrada de direito pontifício¹⁴ e é composta pelo Ramo das Missionárias, o Ramo dos Missionários e o Ramo dos Casais Missionários¹⁵.

2.3 Outras Formas de Participação na Família Missionária Verbum Dei

18. Há muitas pessoas que sentem simpatia pelo nosso carisma, beneficiando da nossa espiritualidade sem participar plenamente em dimensões-chave da FaMVD. Portanto, para além do que foi dito nos parágrafos anteriores, a FaMVD está aberta a outras formas de participação. A FaMVD deseja colaborar com o crescimento humano integral de cada pessoa na vivência da sua vocação para o amor.

19. Entre os vários grupos, destacamos:

- A) Pessoas que participam apenas em algumas atividades, assim como colaboradores e benfeitores.
- B) Na FaMVD participam também as crianças e adolescentes que se sentem parte da FaMVD, de acordo

¹² Cf. Regulamento LMC 7.

¹³ Cf. *ibid.*, 4.

¹⁴ Cf. CFMVD 8.

¹⁵ Os modos de pertença, os processos formativos e o vínculo à Fraternidade estão definidos e regulados pelas Constituições da Fraternidade e por direito próprio.

com a sua idade e situação. Em diálogo com os pais ou responsáveis e com o seu consentimento, a FaMVD oferece a estes menores caminhos de espiritualidade, missão e formação adaptados à sua condição.

C) No âmbito da Família Missionária, também os sacerdotes diocesanos podem encontrar um lugar e apoio na sua vida espiritual e missão. Os sacerdotes diocesanos Verbum Dei fazem parte da FaMVD vivendo sua missão diocesana a partir da espiritualidade missionária Verbum Dei e com os meios próprios do carisma específico, de acordo com as diversas possibilidades de aplicação nas dioceses onde estão incardinados¹⁶. Na FaMVD podem participar seminaristas que, com a permissão prévia do reitor do seminário correspondente, vivem a espiritualidade e forma de realizar a missão Verbum Dei no seu carisma particular.

D) Na FaMVD podem participar pessoas em situações de “fragilidade ou imperfeição”¹⁷ que, no seu caso particular e seguindo um processo de acompanhamento, participam na missão, espiritualidade e vida da FaMVD.

E) A FaMVD, sob a orientação das diretrizes da Igreja Católica e da orientação do Concílio Vaticano II sobre os graus de comunhão eclesial, abre es-

¹⁶ Os sacerdotes diocesanos guiam-se pelas Orientações para os Sacerdotes diocesanos promulgadas pela Assembleia Geral.

¹⁷ Segundo as orientações do Papa Francisco na sua exortação pós-sinoidal *Amoris laetitia* 296.

paços de comunhão na missão com membros das Igrejas e comunidades de outras confissões cristãs. F) A FaMVD está comprometida com pessoas não-batizadas, não-crentes ou crentes de outras religiões que desejam participar de um caminho progressivo de busca e conhecimento de Deus a partir do carisma da Verbum Dei.

CAPÍTULO III

Missão da Família Missionária Verbum Dei

3.1 A Família Missionária Verbum Dei na Igreja e no Mundo

20. A FaMVD participa da missão da Igreja universal, ajudando cada pessoa a viver a plenitude da sua vocação ao amor, do seu ser um discípulo e apóstolo de Jesus, como um membro ativo da Igreja e da sociedade, a partir do serviço da Palavra de Deus.

21. Na Igreja e para a Igreja, recebemos a graça de sermos apóstolos¹⁸ a fim de trazer fé a todas as nações. A razão de ser e agir dos membros da Família Missionária Verbum Dei estará sempre em comunhão com a Igreja Católica.

22. A evangelização por meio da Palavra de Deus revela-se uma transformação dinâmica das pessoas, das realidades e da sociedade em cada um dos seus campos: familiar, social, educacional, económico, político, ecológico, de saúde, cultural e espiritual.

¹⁸ Cf. Rom 1, 5; Cf. CFMVD 10.

23. Num mundo onde o egoísmo e falta de generosidade são evidentes e produzem diferentes formas de pobreza e injustiça, a nossa missão contribui para a transformação social e eclesial, a partir das orientações próprias do Evangelho e da doutrina social da Igreja, de acordo com a especificidade do nosso carisma Verbum Dei¹⁹.

3.2 Missão Específica Verbum Dei

24. A FaMVD deseja realizar a sua missão específica de viver e difundir o Reino de Deus através da oração, testemunho de vida e do ministério da Palavra²⁰, formando apóstolos de Cristo e gerando comunidades evangelizadoras²¹.

25. Estamos conscientes de que a pregação da Palavra Viva de Deus coloca as pessoas em contacto com Cristo e que fazemos discípulos de Cristo quando O conhecem, O seguem e fazem, por sua vez, outros discípulos. Portanto, a Família Missionária Verbum Dei, com o lema dos primeiros discípulos de Jesus, “*orationi et ministerio verbi instantes*” e o espírito da primeira comunidade cristã, concretiza e centra a sua missão específica na Palavra de Deus: rezar a Palavra, assimilando-a até a fazer a própria vida, transformando-se nela e ensinando-a assim a outros, para que a rezem, a vivam e a ensinem vivencialmente aos outros.²²

¹⁹ Cf. CFMVD 55.

²⁰ Atos 6, 4.

²¹ Cf. CFMVD 1.

²² CFMVD 17.

26. A Família Missionária Verbum Dei, no seu anúncio da Palavra e na formação de comunidades de vida evangélica, evangelizadas e evangelizadoras²³, deseja também viver e manifestar o zelo missionário incansável de S. Paulo, na sua humildade de se saber colaborador em profunda gratidão pela graça recebida²⁴.

27. Esta intencionalidade missionária ao serviço da Palavra expressa-se de diferentes maneiras, realizando cada um a sua missão de acordo com a sua vocação específica, a partir das suas capacidades e talentos, sensibilidade e possibilidades, colaborando na missão comunitária inserido nos espaços sociais onde os membros da FaMVD se encontram.

A Fraternidade específica e concretiza esta experiência nas suas Constituições e os demais grupos da FaMVD nos seus respetivos Regulamentos.

3.3 Dinamismo da Nossa Missão

28. Jesus chama-nos para O seguir com o dinamismo da Sua própria vida e missão. Isso significa estar com Ele até que toda a nossa vida esteja unida a Deus²⁵, para entender e viver o que aprendemos e experimentamos com Ele²⁶, para anunciá-Lo aos outros. O nosso anúncio envolve a intenção missionária de que as pessoas a quem nós ensinamos ensinem outros²⁷, criando, entre todas as

²³ Cf. EN 13 e 15.

²⁴ Cf. 1 Tim 1, 12.

²⁵ Cf. Mc 3, 13-19.

²⁶ Cf. Jo 13, 13-15.

²⁷ Cf. Mt 28, 16-20, 2 Tim 2, 1-2; Cf. CFMVD 49.

comunidades cristãs, fermento do Evangelho no meio do mundo²⁸.

29. Cada um desses dinamismos, vividos de forma alegre, existencial e dinâmica, é, por si só, missão e, como um todo, eles realizam plenamente o objetivo da nossa dedicação à Palavra de Deus.

3.3.1 “A Partir da” Oração

30. A nossa missão começa com a experiência da oração, onde Deus, também através da Sua Palavra²⁹, transmite a Sua própria Vida e Amor por nós, como filhos e irmãos em Jesus. A nossa oração e diálogo íntimo e amoroso com Deus alimentam a nossa vocação e missão de viver e pregar o Evangelho³⁰.

31. Somente a partir de uma vida de oração e união a Deus podemos viver o verdadeiro seguimento de Jesus, moldar o Reino entre nós e criar ambientes fraternos no nosso mundo³¹. Da mesma forma, só podemos dar frutos na nossa missão se permanecermos na Palavra e no amor de Jesus: *“Aquele que permanece em Mim e Eu nele, dá muito fruto, porque separados de Mim nada podeis fazer”*³².

32. Ser Cristo³³ é o ideal supremo a que todos os membros da Família aspiram e que, com toda a justiça, apre-

²⁸ Cf. Rom 1, 15, 1Cor 1, 1-2.10; 2 Coríntios 13,11-13.

²⁹ Jo 1, 1-4.

³⁰ Cf. CFMVD 22.

³¹ Cf. CFMVD 23.

³² Jo 15, 5.9.

³³ “Não vos esqueceis que vós, de uma forma muito particular, podeis e deveis dizer não só que sois de Cristo, mas que vos tornastes o próprio Cristo !” (Santo Agostinho, In Joannis Evang., XXI, 8: PL 35, 1568).

sentam a todas as pessoas na sua pregação e apostolado³⁴. Em comunhão com Jesus entregue por todos, transmitem apenas o Seu amor-vida sem adulteração ou desvalorização, fazendo com que as Suas palavras se realizem: *“Quem a vós escuta, é a Mim que escuta”*³⁵; *“Quem a vós recebe, é a Mim que recebe”*³⁶.

3.3.2 Ministério da Palavra

33. Fiéis ao chamamento de Jesus, acreditamos que o anúncio da Palavra de Deus, precedido e acompanhado pela oração e pelo testemunho de vida, é o melhor meio para a propagação da fé.

34. O nosso ministério da Palavra visa sempre aproximar as pessoas de Cristo, de acordo com as suas capacidades e possibilidades. A nossa alegria alcança a plenitude³⁷ quando a pessoa conhece Jesus através da sua própria experiência, aprende a orar e decide segui-Lo³⁸.

35. Os métodos usuais, mais profundos e mais eficazes de evangelização que usamos no nosso ministério da Palavra são:

- 1) Os Exercícios Espirituais, para viver a experiência do amor de Deus, a transformação em Cristo e o compromisso pelo Reino.
- 2) As Escolas de Apóstolos, que formaremos seguindo o mais de perto possível Jesus na Sua mis-

³⁴ Ef 1, 3-6; Rom 8, 29.

³⁵ Lc 10, 16.

³⁶ Mt 10, 40; cf. Mc 9, 37; Lc 9, 48; Jo 13, 20; Cf. CFMVD 26.

³⁷ Jo 3, 30.

³⁸ Cf. CFMVD 48.

são concreta de viver e pregar a Boa-Nova do Reino por todas as cidades³⁹, bem como em seu método e escala de valores.

3) Juntamente com estes meios do ministério da Palavra, usaremos outros elementos essenciais da herança carismática da “Verbum Dei”, entre os quais destacamos: as Convivências, as Escolas da Palavra, a pregação do Testemunho de Vida e Amor.

36. Por meio destes métodos, ajudaremos as pessoas a aprender a discernir a vontade de Deus⁴⁰, a aspirar à perfeição no amor⁴¹ e a pregar a Boa-Nova do Reino⁴², de acordo com a condição e as possibilidades de cada um⁴³.

37. Procuraremos usar os melhores métodos e meios no nosso ministério da Palavra. Ao mesmo tempo, nunca esqueceremos que nenhum deles *“pode alcançar a força, a convicção e a vitalidade da palavra viva, pessoal e direta do apóstolo, convencido e apaixonado por Cristo”* ⁴⁴.

3.3.3 Testemunho de Vida Evangélica

38. O testemunho de uma vida evangélica é central e essencial na nossa missão. Como Jesus que “começou a fazer e a ensinar”, procuraremos apresentar, através de uma vida palpável, o Reino que rezamos e anunciamos⁴⁵.

³⁹ Lc 8,1.

⁴⁰ Rom 12, 2.

⁴¹ Mt 5, 48.

⁴² Lc 9, 2.

⁴³ Cf. CFMVD 50.

⁴⁴ Cf. CFMVD 21.

⁴⁵ Atos 4, 32; Cf. CFMVD 54.

Queremos ser testemunhas de que o amor de Deus entre nós nos torna capazes de viver uma verdadeira comunhão missionária no meio da nossa diversidade.

39. A realidade de tantas pessoas com o coração partido e vazio pela ausência do amor e da vida de Deus incita-nos. Por elas, queremos viver, oferecer e anunciar o Reino, com a vida e com a palavra, permitindo que Deus ame, integre e liberte os nossos corações pelo amor que derrama em nós⁴⁶.

3.3.4 Formação de Apóstolos

40. Fiéis à intencionalidade da Palavra de Deus e ao maior interesse do nosso Mestre, atenderemos ao mandato e à última vontade de Jesus: *“Ide e fazei discípulos de todas as nações”*, e nós os ensinaremos a guardar tudo o que Jesus nos mandou⁴⁷. Procuraremos que eles também sejam capazes, por sua vez, de fazer discípulos e de instruir outros, transmitindo, sucessivamente, a mesma missão de pregar o Evangelho que Jesus nos confiou.

41. A experiência, o caminho percorrido por Jesus e os Doze, bem como o grupo de discípulos que os acompanhavam, são a fonte inspiradora de nossa dinâmica apostólica: Jesus formou doze apóstolos para estar com Ele e para os enviar a pregar⁴⁸, constituindo-os como Suas testemunhas. O desejo de formar apóstolos dentre todas as pessoas é um elemento específico do nosso carisma, que se converte em método e intencionalidade da nossa missão.

⁴⁶ Rom. 5, 5; cf. CFMVD 54.

⁴⁷ Mt 28, 16-20.

⁴⁸ Mc 3, 13-15.

3.3.5 Criação de Comunidades Evangelizadas e Evangelizadoras

42. A dedicação ao anúncio do Reino de Deus, com a vida e com a palavra, tem como consequência, para a FaMVD, a formação de comunidades cristãs inseridas no mundo⁴⁹ e em comunhão com as igrejas locais. Seguindo o exemplo de São Paulo, buscamos a formação e a promoção de discípulos que contribuam para o desenvolvimento e a continuidade dessas comunidades de vida e missão cristãs. A intenção da nossa missão aponta, assim, para uma evangelização permanente em tantos lugares e circunstâncias quanto possível. Nesta tarefa, um trabalho conjunto dos membros do FaMVD é essencial, assim como uma colaboração com a igreja local.

43. A vivência das primeiras comunidades cristãs é a nossa inspiração. Procuramos que a maior eficácia apostólica seja o motor da nossa comunidade e dinamismo apostólico, pelo que desejamos formar células vivas e novas comunidades missionárias que partilhem com todos a Vida de Deus.

3.4 Plataformas, Ministérios e Áreas da Missão Verbum Dei

44. A missão Verbum Dei pode adotar diferentes modalidades e espaços de acordo com o apelo, criatividade e possibilidade dos seus membros e com as diferentes sensibilidades dos povos e pessoas a quem é dirigida. A procura da maior eficácia no anúncio e na difusão do

⁴⁹ Jo. 17, 13-18.

Reino determinará sempre o espírito, as ações, os métodos e os instrumentos do apostolado, para que cada grupo e cada pessoa possam realizar a missão da Verbum Dei.

45. Cada Família local, com o adequado discernimento, lançará várias plataformas e vários ministérios, abrindo um amplo leque de facetas e processos dinâmicos que tornem possível viver, dar e receber a Palavra de Deus. Este discernimento levará em conta os sinais dos tempos, o lugar e o momento em que o Evangelho é anunciado e as possibilidades de cada comunidade.

3.4.1 Plataformas da Missão da Verbum Dei

46. A FaMVD pode fazer uso de plataformas apostólicas - os espaços ou as estruturas mais convenientes para facilitar a implementação do nosso carisma, adaptando-se às culturas e necessidades de cada lugar. Entendemos, assim, por plataformas, todas as iniciativas pastorais, instituições, associações e obras próprias que, após discernimento, consideremos necessárias para o desenvolvimento, consolidação e projeção de nossa missão específica, incluindo a formação dos membros da FaMVD, bem como uma maior incidência do nosso carisma na sociedade⁵⁰.

47. Estas plataformas são regidas pelas normas da Igreja e pelas normas civis de cada país, sob o discernimento da equipa de coordenação da FaMVD local, de acordo com o direito próprio da FMVD e outros regulamentos da FaMVD.

⁵⁰ Cf. CFMVD 61; cf. Diretório do Ramo dos Missionários VD 70.

48. As plataformas da FaMVD serão estabelecidas de modo a promover a transformação evangélica e missionária dos âmbitos sociais, laborais, políticos, económicos, culturais, artísticos e recreativos, abrindo inúmeras oportunidades para a missão.

49. Procuramos, assim, realizar a nossa missão também através dos meios de comunicação social, de projetos sociais de desenvolvimento integral, da fundação ou colaboração com ONGs e associações canónicas ou civis.

50. Algumas das plataformas com que a FaMVD conta são os centros de evangelização, as casas dos membros da FaMVD, as casas de apostolado e centros de formação missionária geridos por membros da FMVD.

3.4.2 Áreas da Missão da Verbum Dei

51. Uma área importante da missão Verbum Dei é a igreja local, onde oferecemos o nosso carisma específico através da FaMVD. Também colaboramos e trazemos a riqueza da nossa missão trabalhando em diversas áreas pastorais e âmbitos eclesiais, tais como: pastoral juvenil, vocacional, universitária e familiar, formação bíblica, formação de apóstolos que dinamizem a realidade paroquial, formação de catequistas, acompanhamento da vida consagrada, formação teológica em instituições da igreja, escolas de oração e da Palavra nas paróquias, formação de apóstolos como agentes da pastoral, exercícios espirituais para a diocese, retiros e acompanhamento espiritual, acompanhamento de movimentos eclesiais, etc.

52. Abertos aos sinais dos tempos, enriquecemos e trazemos, simultaneamente, a nossa contribuição ao diálogo e pastoral ecuménica e inter-religiosa nos lugares onde a FaMVD está presente. Da mesma forma, abrimo-nos aos desafios que as sociedades não crentes colocam à missão evangelizadora.

53. A FaMVD promoverá as experiências e intercâmbios missionários dos seus membros, seja dentro do mesmo país ou a nível internacional. Organizaremos experiências missionárias e voluntariado internacional, promovendo o diálogo e a ajuda mútua entre diversas comunidades em todo o mundo.

3.4.3 Ministérios na Realização da Nossa Missão

54. Na FaMVD existem diferentes ministérios para realizar os vários aspetos da nossa missão centrados na Palavra de Deus. Estes ministérios são os vários serviços missionários necessários para desenvolver a missão comunitária e, ao mesmo tempo, procurar desenvolver e promover as possibilidades de cada membro, em profunda fidelidade ao seu chamamento particular.

55. O desenvolvimento desses ministérios apostólicos é essencial no trabalho da FaMVD e implica:

- 1) A preparação adequada de pessoas para a realização de um ministério específico.
- 2) O compromisso explícito por parte da pessoa por um período de tempo definido.
- 3) O reconhecimento pela Equipa de Coordenação local de que a pessoa assumirá o referido ministério.

56. Cada membro da FaMVD, em diálogo com seus responsáveis, discernirá a maneira pela qual colaborará com a missão Verbum Dei com generosidade, amor e criatividade. É tarefa da coordenação local da FaMVD assegurar a formação necessária, a estabilidade e reconhecimento dos ministérios.

57. Além disso, a FaMVD velará para que os membros exerçam o seu ministério em comunhão com a nossa missão, evitando uma sobrecarga de atividades e responsabilidades, de modo a que nunca se perca de vista o seguimento pessoal de Jesus em comunidade.

58. As realidades atuais de injustiça, os avanços tecnológicos e os novos desafios sociais e ecológicos, abrem-nos a uma urgência renovada para a evangelização e à necessidade de aprender a viver num mundo em constante mudança. Isso faz-nos procurar a formação adequada, a capacitação pessoal e comunitária, bem como as formas mais adequadas de poder levar a Boa Nova de Jesus e a Sua misericórdia a todas as pessoas, para que ninguém se sinta excluído do tesouro que Deus nos chama a compartilhar com todos.

CAPÍTULO IV

Espiritualidade da Família Missionária Verbum Dei

59. A espiritualidade Verbum Dei é a forma específica, suscitada pelo Espírito Santo, de viver o Evangelho, segundo o modo próprio do carisma Verbum Dei. Cada pessoa foi criada para viver habitada pela Trindade, pelo diálogo com Deus, para se abandonar ao Seu amor⁵¹ e viver a

plenitude da Sua vida, no chamamento a ser Cristo⁵².

60. A espiritualidade *Verbum Dei* está profundamente enraizada na experiência pessoal do amor de Deus, que nos leva a amar como Ele nos amou; está centrada em Cristo, enviado do Pai, e é um caminho de identificação com Ele, pela força do Espírito Santo, a partir do qual se vai definindo o nosso modo de viver, rezar e realizar a nossa missão.

61. O nosso diálogo amoroso com a Trindade e com nossa Mãe Maria dirige o nosso olhar e centra toda a nossa vida em ser resposta ao Cristo Total, libertando-nos de uma espiritualidade intimista ou individualista.

4.1 Traços da Espiritualidade da FaMVD

62. A experiência existencial de saber-se amado, reconciliado ou em processo de reconciliação, faz-nos viver como filhos no Filho⁵³. Este encontro pessoal e tratamento familiar de intimidade afetiva com Deus faz com que o nosso ministério da Palavra seja sempre acompanhado por um claro testemunho de vida, segundo o Evangelho.

A união com Deus, em Cristo, é a maior fonte de amor, energia, fidelidade, entusiasmo e alegria de cada membro da FaMVD. Desta união surge um verdadeiro seguimento de Jesus, a transformação pelo Espírito Santo, a missão, assim como a realização de uma autêntica comunhão missionária.

⁵¹ Cf. GS 19.

⁵² Cf. CFMVD 26; ver também VC 109: "Não te esqueças que, de uma forma muito particular, podes e deves dizer não apenas que és de Cristo, mas que te tornaste o próprio Cristo!" (citando Santo Agostinho, In Joannis Evang., XXI, 8: PL 35, 1568).

⁵³ Cf. Mt 3, 17

63. A partir da procura de viver plenamente a nossa consagração batismal, emergem algumas características da espiritualidade Verbum Dei:

1) **Uma espiritualidade contemplativo-missionária:** a nossa espiritualidade não só está em função da santificação pessoal, mas também da vida de muitos e ao serviço de toda a Igreja de Cristo e da Humanidade. A nossa vida vai adquirindo a espiritualidade fundamental de Jesus, na Sua atitude orante, como adorador do Pai e, a partir do Pai, uma doação e uma entrega a favor de toda a humanidade, guiados pelo Espírito Santo. O nosso diálogo vivo com a Trindade leva-nos a viver uma vida de oração contínua em todas as áreas em que nos desenvolvemos⁵⁴.

2) **Uma espiritualidade centrada na Palavra de Deus:** o dinamismo da Palavra de Deus orienta a maneira de viver e de cumprir a missão da FaMVD: orar a palavra, assimilá-la, vivê-la e criar comunhão em torno dela, anunciar o Evangelho, celebrar a vida que ela gera, ensinar os outros a fazer o mesmo para que possam participar ativamente na missão evangelizadora da Igreja.

3) **Uma espiritualidade integrada, encarnada e libertadora, que imita Jesus de Nazaré:** Como Jesus, viveremos um estilo de vida solidário, fraterno, profético e acolhedor, caracterizado pela esperança e alegria evangélicas; inseridos no mundo

⁵⁴ Cf. Jo 4, 23; EFMVD 48, 49, 122, 169, 201, 205.

como fermento na massa, mas, ao mesmo tempo, livres das categorias não evangélicas do mundo⁵⁵. A nossa vida, fundada no Evangelho, ir-se-á transformando em amor pelos outros até que este seja um modo de vida.

4) **Uma espiritualidade de comunhão**⁵⁶: a comunhão de vida e de amor da Trindade faz brotar em nós a urgência de que as nossas comunidades, apostolados, famílias e locais de trabalho se tornem escolas de comunhão; a urgência de ser e formar uma família onde todos vivam uma verdadeira comunhão na missão. Esta é a expressão própria do chamamento de Deus e da missão a que Ele nos convida, para anunciar o Reino de Deus e formar comunidades.

4.2 Fontes da Nossa Espiritualidade

64. A espiritualidade específica da FaMVD é configurada a partir de quatro fontes, objeto de nossa devoção especial, baseadas na Sagrada Escritura, na Tradição e no Magistério da Igreja.

65. As nossas fontes de espiritualidade são: a habitação da Trindade em nós, a Santíssima Eucaristia, Cristo Crucificado - Corpo Místico de Cristo e Maria.⁵⁷

⁵⁵ Cf. Jo 17, 14; Carta a Diogneto, cap. V.

⁵⁶ O significado de uma espiritualidade de comunhão foi brevemente descrito pelo Papa João Paulo II no n. 43 de *Novo Millennio Ineunte*. Esta mesma característica foi retomada pelo Papa Francisco, quando convida todas as pessoas consagradas na Carta Apostólica § 1.2. (21 de novembro de 2014) para ser especialistas em comunhão.

⁵⁷ Cf. CFMVD 68.

1) **A Trindade** em nós constitui e forma o primeiro lar, fonte da fraternidade, “casa de oração para todos os povos” e escola de oração dos verdadeiros discípulos de Cristo. Aí irrompe, dentro de nós mesmos, a fonte de água viva que nasce para a vida eterna de muitos. A presença amorosa da Trindade marca o ritmo da nossa vida fraterna numa tonalidade totalmente nova e transcendente. A Sua companhia é inefavelmente rica e agradável em qualquer caminho ou encruzilhada. É o verdadeiro e permanente “viático”, o melhor companheiro de viagem, fermento e semente das fraternidades cristãs em todo o mundo⁵⁸.

2) **A Eucaristia:** é a fonte que significa e realiza a comunhão de todos em Um. É o sacramento e sacrifício constitutivo da Igreja e, portanto, da FaMVD. A Eucaristia é para a FaMVD fonte e cume da sua vida fraterna e missão. O encontro vivo, próximo e íntimo com a pessoa de Cristo na Eucaristia transforma os nossos dias em ecos prolongados da Palavra Viva que ouvimos da Sua boca. Deste modo, a FaMVD, alimentada pelo Pão Eucarístico, vai-se tornando irmã de todos os homens, criando assim uma família universal⁵⁹.

3) **O Corpo Místico de Cristo:** o Amor do Pai, a voz do Espírito Santo, o constante diálogo com Jesus e o olhar atento de Maria projetam as nossas vidas

⁵⁸ Cf. CFMVD 68; EFMVD 211 ao 220.

⁵⁹ Cf. CFMVD 72, 74; EFMVD 221 ao 229.

e impelem-nos a dedicá-las completamente ao Cristo crucificado de hoje ou ao Corpo Místico de Cristo. O encontro com o Cristo Total - Cabeça e membros – abre-nos à “composição do lugar” mais própria da nossa oração e missão diárias, e liga-nos a este Cristo Vivo que precisa de nós e nos reivindica com todo o nosso ser, sendo o impulso mais urgente e a razão mais forte para a nossa pregação⁶⁰.

4) **Maria, Mãe de Deus e Mãe da Igreja:** Maria ocupa sempre um lugar único e decisivo, imprescindível e insubstituível, na FaMVD. A Sua presença acompanha as nossas laboriosas viagens missionárias, sustentadas por uma fé viva e comprovada e pela alegria de um forte amor redentor. Ela fomenta na nossa FaMVD o sentido da sua fecundidade espiritual e apostólica, formando Jesus em nós e nos nossos irmãos⁶¹.

4.3 A Vivência da Nossa Espiritualidade

66. A nossa identidade missionária Verbum Dei é moldada pela prática habitual dos quatro exercícios: exercício da oração, exercício do amor fraterno, exercício da cruz-humildade e exercício do ministério da Palavra⁶².

67. A partir da prática destes exercícios desenvolvem-se todos os meios de espiritualidade da Família Missionária: oração pessoal e comunitária centrada na Palavra de

⁶⁰ Cf. CFMVD 75, 76; EFMVD 246 ao 254.

⁶¹ Cf. CFMVD 78 al 80; EFMVD 230 ao 245.

⁶² Cf. CFMVD 82.

Deus, exame de oração e revisão da mesma, retiros e exercícios espirituais, liturgia das horas, acompanhamento espiritual, revisão de vida, exame do dia, participação frequente nos sacramentos da Igreja, participação nas escolas da Palavra e dos apóstolos, estudo e assimilação do Testemunho de Vida e Amor, tratamento familiar com Maria, leitura espiritual, assim como outros meios de vida espiritual que são património da Igreja. Cada membro da FaMVD é chamado a viver os meios de acordo com seu estado de vida e condições particulares.

68. A Palavra de Deus e a liturgia estão integradas na nossa vida a partir da peculiaridade do carisma Verbum Dei. O dinamismo da Palavra leva-nos espontaneamente a uma experiência litúrgica, sacramental e celebrativa; alimentando-nos com a Palavra e com o Corpo e Sangue de Cristo na Eucaristia⁶³, a nossa vida é transformada em alimento, cura e vida para muitos. À luz da Palavra, procuramos que a simplicidade, a profundidade e a beleza da liturgia conduzam os nossos irmãos a um verdadeiro encontro com Deus vivo e procuramos fazer da nossa vida uma verdadeira liturgia do apostolado⁶⁴.

69. Para cada membro da FaMVD é de vital importância que a assimilação das fontes da espiritualidade Verbum Dei e a prática dos nossos meios o levem a viver a consagração batismal, a comunhão e a missão na sua vida quotidiana e nas suas opções concretas.

⁶³ Cf. Verbum Domini 56: “ O corpo de Cristo e o seu sangue são realmente a Palavra da Escritura” (S. Jerónimo).

⁶⁴ Cf. CFMVD 88.

CAPÍTULO V

A Consagração Baptismal

70. Na FaMVD procuraremos que ninguém se sinta excluído, mas antes se saiba administrador das riquezas incalculáveis, direitos e deveres da sua identidade cristã, conferida pelo batismo, procurando seguir Cristo na Sua missão e participando no ser "Sacerdote, Profeta e Rei"⁶⁵. Trata-se de suscitar a vivência plena da consagração baptismal, de acordo com o chamamento de Deus, em pessoas de diferentes sexos, idades e estados de vida, levando-os a que possam assumir a missão e tornar-se no fermento com o poder de transformar toda a massa⁶⁶.

71. A partir de um encontro existencial com Cristo, que seduz e desperta a pessoa que entrega a sua vida a Deus, a nossa pedagogia Verbum Dei em viver a consagração baptismal propõe que as pessoas sejam corresponsáveis pela missão, num caminho de seguimento de Jesus, de oração, de formação, de acompanhamento espiritual pessoal ou de revisão de vida⁶⁷.

⁶⁵ Cf. CFMVD 49.

⁶⁶ Mt 13, 33.

⁶⁷ A pedagogia de Jaime Bonet para que as pessoas tornassem o seu batismo efetivo, consagrando-se a Deus, começava por envolvê-las na sua missão, tornando-as co-responsáveis, "fazendo fazer" e comprometendo-se a um acompanhamento espiritual sério, pessoal ou em revisão da vida em grupo. Ao mesmo tempo, procurava que estivessem em oração o maior tempo possível com Cristo e que participassem em Exercícios Espirituais o maior número de dias, até um mês inteiro, se fosse possível. Quando uma pessoa tinha um encontro sincero com Cristo e expressava que queria entregar-se a Ele, o próprio Jaime Bonet o convidava a renovar pessoalmente, em segredo, na Eucaristia daquele dia, a sua consagração baptismal a Cristo, dando-Lhe a sua vida como agradecimento por tanto amor, unindo-se a Ele junto do pão, como as gotas de água com o vinho, para a vida do mundo.

72. A nossa consagração é na missão e a nossa missão conduz à vivência gozosa da consagração batismal. A nossa intencionalidade é deixar o mais cedo possível a pessoa sozinha com Cristo, para que Ele fale ao seu coração e a seduza, despertando nela o total abandono à confiança n'Ele e a entrega missionária como resposta de um amor agradecido.

73. A vida cristã, expressão da consagração batismal, é caracterizada por um estilo de vida como o de Jesus, segundo o espírito das bem-aventuranças e dos conselhos evangélicos. Como Ele, viveremos uma vida simples, com pureza de coração, em humilde busca da vontade de Deus e ativa obediência ao Espírito Santo.

74. A nossa consagração e seguimento de Cristo nos levará a procurar descobrir incansavelmente, em cada detalhe, a vontade de Deus, o bom, o agradável, o perfeito e a cumpri-lo com toda a fidelidade. Como Jesus e Maria, a nossa mais alta aspiração será pronunciar com as nossas vidas um sincero e total sim ao projeto de Deus⁶⁸

75. Assim, na FaMVD, a consagração batismal adquire uma pluralidade de formas, de acordo com o estado de vida ou a vivência da missão de cada um⁶⁹:

- A Fraternidade foi aprovada como um instituto de vida consagrada, onde os membros celibatários são incorporados por meio de votos e os casais missionários são integrados por meio de vínculos de acordo com seu estado civil⁷⁰.

⁶⁸ Cf. EFMVD 27 e 30; Cf. Rom 12, 1-2.

⁶⁹ Cf. IMFaMVD 10.

⁷⁰ Cf. CFMVD 3.3.

- Os Missionários Leigos Consagrados ratificam a sua opção com promessas⁷¹.
- Os Discípulos Missionários reafirmam o seguimento de Jesus através do seu compromisso na FaMVD.⁷²

CAPÍTULO VI

O Amor Fraterno Vivido na Família Missionária Verbum Dei

76. A experiência do amor fraterno estabelecido por Jesus centra a existência da FaMVD na visibilidade do Reino e no compromisso por ele. Esta é a marca, de facto, da FaMVD, como uma comunidade cristã⁷³.

6.1 Fundamentos do Amor Fraterno

77. As fontes da espiritualidade Verbum Dei, das quais bebemos e nas quais baseamos a nossa entrega⁷⁴, são também a primeira base do nosso amor fraterno.

78. A vivência e a convivência do amor trinitário é para a FaMVD a melhor fonte de comunhão, fazendo presente o Seu Reino entre nós. O amor compartilhado da Trindade traz-nos uma união com laços estáveis de amor e amizade e torna possível apresentar ao mundo, de maneira credível, o projeto de amor de Deus Pai: que possamos amar como Jesus nos amou, sob a força do Seu Espírito.

⁷¹ Cf. IMFaMVD 16, 107.

⁷² Cf. Ibid., 107.

⁷³ Cf. CFMVD 53.

⁷⁴ Ibid., 68.

79. O amor incondicional de Deus, que nos amou primeiro, leva-nos a desejar que todos os Seus filhos participem da família de Deus. O Seu amor pela humanidade é um amor como o de um pai e de uma mãe, de marido fiel, de irmão e amigo, e dá fundamento ao lar que formamos e à gratuidade que vivemos, como família de Deus.

80. No espírito da primeira comunidade cristã, a FaMVD reúne-se à volta da mesa da Eucaristia: em torno da oração em comum, da fração do pão, da comunhão fraterna de bens e do ensinamento da Palavra. Assim, no mesmo amor eucarístico, tornamo-nos semente de pequenas comunidades evangelizadoras que vão transformando o mundo pela força da Palavra de Deus⁷⁵.

81. A união íntima do apóstolo com o Cristo Total faz-nos-á sentir vitalmente ligados a todos os nossos irmãos e irmãs, com laços mais fortes do que os de sangue. Esta consciência entre os membros da FaMVD transforma-se em fonte e motor das nossas relações fraternas com todos, suscitando o desejo de um amor universal para com os que estão perto e para os que estão longe. Sentir, com a Igreja, o pulsar fraterno, são ou doente, leva-nos a amar a todos com Cristo e como Ele, sem exceção ou discriminação.

82. O crescimento no amor envolve um caminho de avanços e recuos, resultado de um esforço constante e renovado, com fundamento na graça de Deus e, especialmente, na Sua misericórdia. A presença de Maria,

⁷⁵Cf. Atos 2, 4 e Sal 128, 3; Cf. IMFaMVD 65.2.

Mãe da Igreja e da Verbum Dei, é fundamental neste caminho paciente de criar uma família na fé segundo os valores do Evangelho.

6.2 Âmbito da Comunhão

83. A vivência do amor fraterno implica diferentes formas de expressão para os membros do FaMVD, de acordo com seu estado, cultura, situação pessoal ou ministério que realizam na missão Verbum Dei. Construir comunhão implica o exercício diário e a aprendizagem da caridade, que é ao mesmo tempo dom e tarefa, chamamento e decisão.

84. Em todas as áreas em que cada membro se move, ele é chamado a viver a espiritualidade da comunhão, como testemunha e construtor do projeto que Deus deseja para toda a humanidade. O mesmo sucede em todas as áreas sociais onde nos movemos e onde o nosso amor fraterno se pode transformar em sal da terra⁷⁶, luz do mundo e fermento⁷⁷ de transformação social.

85. Estas áreas incluem:

- a vida familiar, laboral/escolar e social;
- as relações dentro da FaMVD;
- outros movimentos, congregações, etc., da Igreja Católica;
- outras confissões e religiões;
- a Criação: a comunhão abarca também o respeito pela Criação, da qual somos co-administradores e não proprietários, fazendo uso responsável dos re-

⁷⁶ Cf. Mt 5, 13.

⁷⁷ Cf. Mt 13, 33.

cursos naturais e participando ativamente na procura de uma distribuição equitativa, justa e harmoniosa dos mesmos⁷⁸.

6.3 Vida Fraterna na FaMVD

86. A FaMVD constitui para cada membro uma rede de apoio, um ambiente de “lar”, especialmente no meio da dispersão de vida dos grandes centros urbanos, onde a identidade cristã se dispersa entre contextos globalizados. Os membros da FaMVD sentem-se corresponsáveis uns pelos outros, ajudando-se mutuamente a descobrir e a desenvolver ao máximo a sua vocação ao amor e a sua consagração batismal. A caridade em Cristo leva a acolher e valorizar a individualidade e a diversidade de cada um, promovendo a sua resposta pessoal e comunitária.

87. O amor fraterno vivido na FaMVD significa amizade, amor gratuito, comprometido e incondicional; pressupõe ambientes de confiança em que cada um pode crescer como pessoa e como discípulo de Jesus, nos quais se goza a proximidade do outro e o dom que cada um é para toda a FaMVD.

88. O amor fraterno traduz-se na ajuda mútua para viver o carisma Verbum Dei a partir da realidade de cada um. Isto implica, de acordo com os diferentes modos de pertença, a partilha da fé e a comunhão dos bens materiais e espirituais necessários para que todos possam viver o carisma a partir de suas possibilidades. O nosso compromisso na ajuda a sermos formados e capacitados para

⁷⁸ Cf. Carta encíclica *Laudato si* 14.

desempenhar fielmente a nossa missão é traduzido em gestos concretos que expressam a corresponsabilidade com os irmãos e irmãs, nas várias dimensões da vida humana.

89. Expressamos o nosso amor fraterno na FaMVD amando as diferentes pessoas que fazem parte das suas distintas realidades, capacitando-nos e ajudando-nos mutuamente. Evitamos rivalidades que possam ser fonte de divisão entre nós e entre as diferentes vocações. Procuramos, com empenho, viver como irmãos e irmãs, respeitando a forma peculiar de participação de cada pessoa na FaMVD e valorizando-nos a todos da mesma forma, já que todos nós somos um grande “nós”, parte de uma única e só FaMVD.

90. A experiência do amor fraterno que nasce do coração de Deus abre-se à missão, fazendo-se ela mesma missão. O amor fraterno leva-nos a:

- a) Criar espaços onde todos possam ser ouvidos e onde cada pessoa seja valorizada, tanto quando tem um papel ativo na comunidade como quando, por diferentes razões, está menos presente.
- b) Traduzir a comunhão em gestos concretos que expressem confiança, respeito e acolhimento daquilo que cada pessoa pode dar, sabendo agradecer o dom da entrega de cada um.
- c) Trabalhar ativamente os nossos talentos e limitações num clima de ajuda mútua e perdão, possibilitando caminhos de edificação no estilo do Evangelho (ver Mt 18, 15-20).

d) Cultivar relações fraternas entre as diferentes pessoas e grupos que compõem a FaMVD, cuidando da comunicação e do conhecimento entre os membros, semeando relações baseadas na transparência, confiança e abertura.

e) Gerar espaços livres nos quais podemos simplesmente desfrutar juntos.

f) Compartilhar momentos comuns de oração e celebração litúrgica, como meio de alimentar e fortalecer um amor fraterno ao estilo de Jesus.

g) Promover a experiência compartilhada da nossa missão, porque fortalece os nossos laços fraternos e nos torna parceiros das alegrias e dificuldades do Evangelho⁷⁹, além de promover a experiência do “fazer fazer” entre nós, fomentando o crescimento de cada um.

91. A revisão de vida é um meio eficaz para experimentar o compromisso fraterno e comunitário, ajudando-nos a perceber o autêntico sentido de família forjado no amor de Cristo. É um verdadeiro contágio de fé e amor de Jesus. Nela, respeitando a liberdade de cada um, nos comprometemos a defender e a maximizar o desenvolvimento de cada pessoa, dos seus valores e talentos, a fim de melhor responder à vocação e missão a que o Senhor nos chamou e nos convocou, num ideal comum⁸⁰.

92. Os membros da FaMVD local, nos diferentes modos de pertença, vivem o seu caminho de fé e a sua missão a

⁷⁹ Cf. 2 Cor 1, 7.

⁸⁰ Cf. EFMVD 272.

partir deste sentido de família, ao serviço de uma comunidade local e universal, evitando uma atitude individualista que se fecha em si mesma. A sua identidade e missão estão inseridas no projeto apostólico de toda a comunidade, que integra o desenvolvimento de cada pessoa e de cada grupo.

93. A FaMVD promove encontros entre os diferentes grupos e comunidades que a constituem para favorecer aspetos importantes da comunhão: conhecimento mútuo, experiência de amor fraterno, aprofundamento comum do carisma, oração em conjunto, sentimento de pertença compartilhado, crescente formação missionária, harmonia e projeção apostólica conjunta e celebração comunitária.

6.4 Comunhão Missionária

94. A missão configura o nosso modo de viver como comunidade de fé. Como uma família missionária, consideramo-nos uma comunidade de apóstolos que visa viver e partilhar o Reino através da criação de comunidades evangelizadoras que oram e ensinam vivencialmente a orar, que se esforçam para viver o Evangelho e transmiti-lo.

95. A criação de comunidades evangelizadoras pressupõe uma sólida formação no amor fraterno, no trabalho em equipa e na humildade, para promovermos uns aos outros a nossa vocação e a nossa missão. Assim, seremos instrumentos de comunhão na diferença e aprenderemos a trabalhar juntos com outros carismas, no projeto de cada Igreja particular.

CAPÍTULO VII

Itinerários de Formação da Família Missionária Verbum Dei

96. A FaMVD é estruturada como uma comunidade dinâmica que participa de um processo de formação progressiva, tanto na globalidade da Família, como no aspecto pessoal dos membros e das realidades que a compõem.

97. A formação abrange todos os momentos da vida nas suas diferentes etapas e situações, o que implica que é progressiva, integral e diversificada, de acordo com as realidades que compõem a FaMVD, adaptando-se às circunstâncias e contextos de cada um.

98. Os processos formativos devem ser graduais e sistemáticos, tendo ao mesmo tempo a flexibilidade e a abertura necessárias para poderem ser aplicados nas diferentes realidades socioculturais, de acordo com os sinais dos tempos.

7.1 Objetivo e Dimensões da Formação

99. O objetivo pessoal e comunitário da formação na FaMVD é a conformação progressiva da pessoa com Cristo, na sua missão de viver e anunciar o Reino de Deus, formando discípulos-apóstolos e comunidades evangelizadoras.

100. O processo formativo orienta-se para o amadurecimento integral de todos os seus membros, tendo em conta as seguintes dimensões fundamentais à luz do carisma Verbum Dei: humana, espiritual, doutrinal, comunitária e apostólica.

7.2 Etapas de Formação na FaMVD

101. Na FaMVD existem três etapas fundamentais: iniciação, “*discipulado*” missionário e etapa apostólica permanente:

1º) **Etapas de iniciação:** é a formação que a FaMVD oferece às pessoas nos primeiros momentos de contacto com o carisma da Verbum Dei;

2º) **Etapas do “discipulado” missionário:** abrange o período desde que a pessoa tem um encontro com Cristo neste carisma e pede livremente para iniciar um caminho de discipulado de Cristo na FaMVD, através da escola de apóstolos, até que a pessoa se compromete como apóstolo de forma estável na FaMVD;

3º) **Etapas apostólica permanente:** esta etapa de formação dura toda a vida e participam nela todos os membros da FaMVD que adquiriram um sentido de identidade e de pertença definitiva à mesma⁸¹.

102. Em todas estas etapas, uma das ferramentas essenciais da formação, para que esta possa ser eficaz e levar a um crescimento em todas as dimensões da vida, é a elaboração e a atualização de um projeto de vida e de formação discernido e dialogado com os responsáveis correspondentes.

⁸¹ Esta etapa abre o caminho para cada pessoa discernir o chamamento de Deus e decidir a sua vocação na FaMVD. Assim, nesta fase, cada membro especifica o seu modo de pertença à FaMVD, o qual, em cada uma de suas realidades, oferece e tem caminhos específicos de formação e vinculação, de acordo com as respectivas Constituições ou Regulamentos.

7.3 Responsável pela Formação

103. Cada pessoa é o primeiro responsável pelo seu processo formativo. No entanto, em cada realidade da FaMVD, será nomeada uma pessoa responsável e uma equipa de formadores, nomeados de acordo com seu próprio Regulamento, tendo em conta as características de cada país, área ou zona.

CAPÍTULO VIII

Do Chamamento de Deus à Participação e Adesão à Família Missionária Verbum Dei

8.1 Chamamento e Discernimento

104. A vocação na FaMVD nasce da resposta de cada um ao chamamento pessoal de Deus para ser “Verbum Dei”, porque é Ele quem nos chama e nos convoca⁸² juntos na mesma família missionária.

105. Na Igreja, todos os cristãos, através do Batismo, são chamados a aderir ao programa de vida que Jesus propõe. Tal adesão só se concretiza através da participação e pertença comprometida numa comunidade de fiéis. Os membros da FaMVD concretizam a sua resposta ao chamamento de Deus, a sua pertença à Igreja, a sua escuta, aceitação e assimilação do Evangelho através da experiência, anúncio e testemunho do carisma “Verbum Dei” na comunidade⁸³.

⁸² No sentido bíblico da palavra convocar, ou seja, reunir na mesma vocação.

⁸³ Cf. EG 120 e EN 23, EFMVD 191.

106. Assim, a partir do encontro com Deus e da intuição da grandeza do tesouro da fé, as pessoas percorrem um caminho de seguimento de Jesus, em que o Espírito Santo as vai levando a uma vivência do Evangelho e de realização da missão⁸⁴. Este processo é gradual, progressivo e acompanhado de propostas formativas adequadas, opções de vida e assunção de responsabilidades, de acordo com as necessidades e possibilidades de cada um e da comunidade local.

107. Os membros da FMVD expressam a sua participação e pertença à FaMVD por meio de votos ou vínculos com que ingressam na FaMVD, conforme expresso nas suas *Constituições*; os Missionários Leigos Consagrados, através de promessas, como dispõem os *Regulamentos MLC* e os Discípulos Missionários podem assumir compromissos, conforme estabelecido no *Regulamento dos Discípulos Missionários da FaMVD*⁸⁵.

108. As outras formas de participação, mencionadas acima na seção 2.3, serão acompanhadas e discernidas em cada comunidade local, levando-se em conta as indicações deste documento. Ajudaremos cada pessoa, na sua situação, a viver plenamente a sua vocação e dignidade de ser filha de Deus⁸⁶ a partir da sua opção de vida, traduzida numa vida coerente e comprometida com os outros, a partir das coordenadas do Evangelho.

⁸⁴ Cf. Mc 3, 13-15.

⁸⁵ O facto de que os discípulos missionários sejam pessoas comprometidas na FaMVD não significa necessariamente compromisso formal, mas uma vivência clara e comprometida da missão e espiritualidade da FaMVD adequada a cada pessoa. O fazer ou não o compromisso será discernido em cada comunidade local, tendo em conta as realidades pessoais, culturais e sociais.

⁸⁶ Cf. GS 19.

109. Por seu turno, a FaMVD compromete-se com o acompanhamento espiritual, formação, ajuda prática na missão e busca de um ambiente de amor fraterno e solidário.

8.2 Compromisso com Deus, com o Reino e com a FaMVD

110. Partindo da certeza de que é Deus quem primeiro Se compromete conosco, para que possamos ser pessoas felizes e integradas, os membros da FaMVD comprometem-se com Ele e com a FaMVD, dedicando a vida a procurar o Reino de Deus, através do carisma Verbum Dei⁸⁷. Com a ajuda do Seu Espírito e da intercessão de Maria, comprometemo-nos a construir um mundo fraterno através da nossa plena adesão a Jesus, à Sua vontade e ao Seu Evangelho.

111. Tudo isso nos compromete com:

- 1) a procura de um encontro pessoal com o Senhor, através da oração diária baseada na Palavra de Deus.
- 2) o nosso próprio crescimento espiritual, fazendo pelo menos um retiro de silêncio ou exercícios espirituais por ano, como um momento privilegiado de encontro com o Senhor, através da Palavra e da atualização de nosso projeto de vida.
- 3) a ajuda e o deixar-nos ajudar a viver a nossa consagração batismal e a seguir Jesus na nossa vida diária⁸⁸.

⁸⁷ Cf. Mt 6, 33.

⁸⁸ Assim como a vivência do sacramento do matrimônio para os casados e do sacramento da ordem para os sacerdotes.

- 4) a experiência do amor fraterno na FaMVD, participando nas atividades fraternas da mesma (Missa FaMVD, dias de família, etc.).
- 5) a missão e formação Verbum Dei, de acordo com as nossas próprias possibilidades e com as necessidades da FaMVD.
- 6) a comunhão com Cristo e com a Igreja Católica, expressa também através da participação nos sacramentos, com assiduidade na Eucaristia e na Reconciliação.
- 7) a revisão de vida ou o acompanhamento espiritual como meio para um bom discernimento espiritual e crescimento pessoal⁸⁹.
- 8) a partilha de bens humanos e materiais para ajudar as obras comuns da FaMVD, numa base regular, de acordo com nossas próprias possibilidades.
- 9) a ajuda e colaboração com as estruturas de coordenação e administração da FaMVD.

CAPÍTULO IX

Coordenação da Família Missionária Verbum Dei

112. A coordenação da FaMVD constituirá um serviço fraterno vivido segundo o carisma, potenciando a consagração batismal, a comunhão e a vivência missionária dos seus membros e as realidades comunitárias que a constituem. As estruturas de coordenação serão

⁸⁹ A revisão de vida e o acompanhamento espiritual são os meios essenciais, diferentes e complementares. É conveniente, na medida do possível, que cada pessoa na FaMVD possa beneficiar dos dois.

baseadas no princípio da comunhão, corresponsabilidade e representatividade.

113. Todos os órgãos de Governo da Fraternidade promoverão a configuração, o crescimento e a consolidação de toda a FaMVD, buscando sempre a corresponsabilidade e a comunhão entre todos. A organização da FaMVD na comunidade local estará sempre em comunhão com os órgãos locais dos membros da FMVD para garantir a comunhão missionária. Esta coordenação não inclui os aspetos específicos da vida consagrada dos membros da FMVD.

9.1 Coordenação na Comunidade Local

114. Em cada comunidade local constituir-se-á um Conselho Apostólico da FaMVD⁹⁰ que organizará os diferentes âmbitos da vida e da missão da FaMVD naquela comunidade. Nesta equipa estarão representados tanto a FMVD como as outras realidades da FaMVD do lugar.

115. O responsável local da Fraternidade é também responsável pela FaMVD e, portanto, também é responsável pelo Conselho Apostólico da FaMVD. As suas competências como responsável pela FaMVD respeitam unicamente ao âmbito apostólico e vivência do carisma de toda a FaMVD.

⁹⁰ Nos lugares onde a FaMVD se está a iniciar ou as circunstâncias o requirem, em vez do Conselho Apostólico da FaMVD constituir-se-á uma Equipa Coordenadora, formada pelo responsável da FMVD e uma pequena equipa da FaMVD nomeada por este para coordenar a vida e a missão da FaMVD no lugar. Com o tempo e quando seja possível, constituir-se-á o Conselho Apostólico.

116. No caso de haver uma presença da FaMVD num lugar onde não haja membros da FMVD, ter-se-á em conta o seguinte:

- 1) Se se estiver inserido numa instância intermédia da FaMVD, deve ser discernido como coordenar a comunidade.
- 2) Se não se estiver inserido numa instância intermédia, tal coordenação deve ser procurada na comunidade local mais próxima.

9.2 Coordenação nas Instâncias Intermédias da FaMVD

117. Nas instâncias eclesiais intermédias ou no ramo da FaMVD⁹¹ onde a situação o permita e necessite, o responsável da instância intermédia correspondente constituirá um Conselho Apostólico da FaMVD na instância intermédia, onde estarão representadas as diferentes realidades que a compõem, com o consentimento do presidente da FaMVD.

118. As funções deste Conselho Apostólico devem ser determinadas pelo responsável correspondente da instância intermédia com o consentimento do presidente da FaMVD, tendo em conta as características da FaMVD do lugar.

9.3 Coordenação Universal

119. A organização da mesma Família universal é vital para que o espírito e missão Verbum Dei unam todos os membros da FaMVD em carisma. O presidente da Frater-

⁹¹ Sejam áreas da FMVD, áreas de um ramo ou organização por países.

nidade Missionária Verbum Dei é por direito próprio (ipso iure) presidente da Família Missionária Verbum Dei⁹².

120. A Assembleia Geral da FMVD recolherá, através dos responsáveis das instâncias intermédias, em reuniões ou contribuições pessoais, as iniciativas internacionais que possam beneficiar a FaMVD universal, discernindo e ordenando a sua realização.

CAPÍTULO X

Administração da Família Missionária Verbum Dei

121. A administração da FaMVD está ao serviço do anúncio e da construção do Reino e parte da convicção de que o nosso carisma é o maior bem que podemos dar ao nosso mundo. A nossa força administrativa reside na nossa identidade e na nossa missão, através da transformação de pessoas e estruturas, gerando recursos para a propagação e encarnação do Reino de Deus, sendo assim esperança para o mundo.

122. Os ensinamentos de Jesus e o espírito das primeiras comunidades cristãs, entrelaçados com a nossa tradição carismática e a doutrina social da Igreja, determinam os nossos princípios e valores administrativos.

123. Estes critérios evangélicos, e os nossos princípios carismáticos, são complementados com conhecimentos profissionais e técnicos: transparência, clareza, empenho, solidariedade, autossuficiência, sustentabilidade, generosidade, corresponsabilidade, participação, diálogo, comunicação, planeamento e avaliação.

⁹² Cf. CFMVD 200.

124. A administração é colocada ao serviço da comunidade local ou internacional, sendo vivida em comunhão fraterna e com corresponsabilidade entre toda a FaMVD, com criatividade na procura e criação de recursos para o cumprimento de nossa missão. Daremos testemunho de uma inteligência administrativa unida à vivência da Providência divina e do amor fraterno, num mundo que dá prioridade à prosperidade pessoal.

125. Como as primeiras comunidades cristãs, procuraremos viver com um estilo de vida simples e diligente, no estilo de Jesus de Nazaré; solidários com os pobres e conscientes das necessidades dos membros da Família⁹³; com um realismo saudável no uso dos bens, sem deixar de aspirar ao ideal evangélico; com grande respeito pela Criação, promovendo a justiça no uso dos bens, consciente de que “pequenos gestos” fazem “grandes mudanças”.

10.1 Estrutura Administrativa da FaMVD

126. A equipa administrativa ou, na sua falta, um ministério ou comissão económica, trabalhará sob a autoridade e supervisão do responsável da FMVD e do Conselho Apostólico da FaMVD local. O Conselho Apostólico dará à equipa administrativa as orientações de trabalho, as prioridades, e tomará as decisões mais importantes nas questões administrativas da FaMVD⁹⁴.

⁹³ Realizar-se-á anualmente, a nível internacional, uma recolha de fundos na FaMVD para apoiar uma necessidade prioritária da FaMVD, local ou mundial. A administração geral da FMVD discernirá a prioridade e forma de realizar esta coleta.

⁹⁴Cada comunidade local precisa de discernir e definir quais são os bens geridos pela FMVD e quais os bens geridos por toda a FaMVD.

127. As principais funções da equipa administrativa são:
- 1) desenvolver um plano administrativo apropriado para a comunidade local, à luz do projeto apostólico da FaMVD;
 - 2) garantir a geração de recursos e a sua gestão adequada, abrangendo toda a FaMVD local.
 - 3) criar e gerir o fundo de administração local da FaMVD e deste destinar uma parte, sempre que possível, a um fundo solidário da FaMVD.
 - 4) apresentar anualmente orçamentos e balanços ao Conselho Apostólico e à FaMVD.
 - 5) assegurar que a gestão da administração ordinária ou extraordinária seja realizada de acordo com a lei universal e a lei da FaMVD.
 - 6) promover a formação, a comunicação, a corresponsabilidade e conscientização das questões económicas entre os membros da FaMVD.
128. A função do fundo administrativo local da FaMVD será:
- 1) ajudar a sustentar os membros da FMVD.
 - 2) apoiar os trabalhos comuns da FaMVD.
 - 3) promover a formação e a missão dos membros da FaMVD.
129. Todos os membros da FaMVD colaboram de forma criativa e generosa para a administração da FaMVD como um sinal de sua identidade e de comunhão, cada um de acordo com seu compromisso e possibilidades, e a partir de um discernimento comunitário. Os LMC e os membros da FMVD também o farão, de acordo com suas Constituições, Diretórios ou Regulamentos.

130. Cada projeto apostólico da comunidade local é acompanhado por um projeto administrativo, que contribui para a sua realização.

10.2 Obras Próprias e Associações

131. As obras próprias⁹⁵ criadas ou fundadas na FaMVD devem ter sempre uma autorização por escrito do responsável da instância intermédia correspondente ao seu Conselho apostólica e a confirmação do presidente da FMVD, depois de ouvir a opinião da Assembleia Geral.

132. Ao nível local da FaMVD, o Conselho Apostólico da FaMVD, com o consentimento da Junta Geral da FaMVD, poderá criar associações da FaMVD, tendo em conta o contexto cultural ou geográfico ou a fase de crescimento da comunidade local da FaMVD.

133. O Congresso Geral da Fraternidade procederá à aprovação do estatuto das associações internacionais que gozam de amplo reconhecimento na FaMVD universal. A criação de uma associação internacional garante a universalidade e a fidelidade ao carisma das pessoas que compõem, a partir a sua situação de vida.

134. As associações, fundações, ONGs e outras obras da FaMVD serão regidas por um regulamento específico aprovado pela Assembleia Geral e seguindo as leis do país em que estão localizadas.

⁹⁵ Associações, fundações, ONG, e outras obras criadas ao serviço da missão da VD. Entre elas, estão as casas de espiritualidade, formação missionária e fundações ou associações para a sua manutenção e apoio.

SIGLAS

CFMVD Constituições da Fraternidade Missionária Verbum Dei

DMVD Discípulos Missionários Verbum Dei

EFMVD Estatutos da Fraternidade Missionária Verbum Dei

EG Evangelii Gaudium

EN Evangelii Nuntiandi

FC Familiaris Consortio

FaMVD Família Missionária Verbum Dei

FMVD Fraternidade Missionária Verbum Dei

GS Gaudium et Spes

IMFaMVD Identidade e Missão da Família Missionária Verbum Dei

LMC Leigos Missionários Consagrados

LG Lumen Gentium

VD Verbum Dei

VC Vita Consecrata



Fraternidade Missionária Verbum Dei Lisboa

Rua José Lins do Rego, n.º 7 - 1.º Dto - 1700-262 Lisboa

Tel: 217950957

Vale de Lobos

Rua Profª Rosa Génio Alves n.º 7

2715-395 Almargem do Bispo – Sabugo

Tel: 219624284

Casa da Palavra

Largo João Vaz, n.º 15 - 1700-151 Lisboa

Tel: 215963680

www.verbumdei.org | contacto@verbumdei.org